

MOBILIZAÇÃO E RESISTÊNCIA: A PARTICIPAÇÃO POPULAR NA LUTA PELA PERMANÊNCIA NO TERRITÓRIO VIVIDO

Centro de Ciências humanas e Sociais Aplicadas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Faculdade de Serviço Social.

Autora: VELLOZO, Gláucia Cristina de Lima

Contato: glauciac.lima@gmail.com

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Maria Virgínia Righetti Fernandes

Contato: 19. 3343-7019 - dir.fss@puc-campinas.edu.br

INTRODUÇÃO

Ao nos aproximarmos da realidade habitacional no Município de Campinas, tornou-se evidente as contradições relacionadas ao direito à cidade, à moradia e à participação democrática. Ampliamos nossas discussões para o Trabalho Técnico Social, onde surgiram questionamentos voltados à eficácia e a participação popular durante a fase de pré-ocupação. A pesquisa se diferencia por analisar a voz da liderança local, o que nos permite ainda, identificar os impactos do processo de remoção e reassentamento na população. Ressaltamos que no Projeto Parque Linear Vilas de Taubaté houve a remoção e o reassentamento das famílias no mesmo território de origem.

OBJETIVOS

No presente estudo analisamos o processo de remoção e o reassentamento da população do conjunto de Moradias de Interesse Social Vilas de Taubaté - Campinas SP, no tocante à participação da população local e os impactos do processo de remoção.

METODOLOGIA

No primeiro capítulo do estudo utilizamos bibliografias voltadas a questão do território e moradias de interesse social, dentre os autores: KOGA (2011), SANTOS (2002), ROLNIK (2000) e MARICATO (2003), utilizamos também bibliografias complementares, tais como a Política Nacional de Habitação, Constituição Federal de 1988, Plano Diretor e outros. No segundo capítulo situamos o território em discussão, seguindo com os resultados obtidos na pesquisa de caráter quanti-qualitativa. Os dados quantitativos competem ao perfil da população anterior ao reassentamento - tais foram transformados em gráficos para melhor compreensão do leitor – logo, para a entrevista levantamos líderes locais, e à complemento dos estudos entrevistamos a autora do projeto Parque Linear Vilas de Taubaté.

CARACTERIZAÇÃO DO LÍDERES ENTREVISTADOS

NOME	IDADE	ESTADO CIVIL	ESCOLARIDADE	NATURALIDADE	BAIRRO DE ORIGEM	TEMPO DE RESIDÊNCIA NO BAIRRO	ENVOLVIMENTO
Entrevistado I	41	Casado	Ensino médio-completo	Campinas - SP	Bandeira I	14 anos	Morador do Taubaté/ Síndico/ Líder comunitário
Entrevistado II	65	Convivente	Fundamental-completo	Palmítal - SP	Bandeira I	27 anos	Suplente do Conselho Consultivo Taubaté/ Suplente Associação de moradores / 1º Titular do Conselho Local Morador/ Líder Comunitário
Entrevistado III	30	Solteiro	Superior - cursando	Mogi Guaçu - SP	Camburiú	17 anos	Morador do Taubaté/ Síndico/ Líder comunitário
Entrevistado VI	50	Solteiro	Ensino médio - incompleto	California - PR	Vila Lourdes	37 anos - ainda reside.	Presidente da Associação de Moradores/ Líder Comunitário

Fonte: Estudo de campo elaborado pela pesquisadora, 2016

CARACTERIZAÇÃO DA ENTREVISTADA

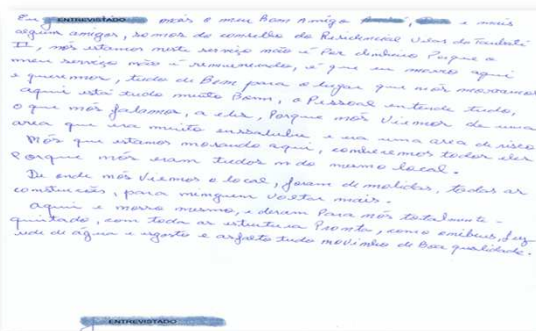
NOME	ESCOLARIDADE	CARGO
Almeida	Graduada em Arquitetura e Urbanismo e possui pós-graduação em Urbanismo e em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Estadual de Campinas	Diretora da COHAB - Campinas e Secretária Municipal de Habitação

Fonte: Estudo de campo elaborado pela pesquisadora, 2016

RESULTADOS

Os resultados apontaram que houve mobilização e resistência da população para permanecer no território, e o poder público municipal respondeu de forma positiva às solicitações. Sob a perspectiva dos sujeitos entrevistados, as lideranças do movimento, constatou-se a mobilização popular e democrática na tomada de decisões, inscrevendo o direito à moradia mais próximo do princípio constitucional.

RELATO DESENVOLVIDO PELO ENTREVISTADO II, ONDE DEMONSTRA SUA SATISFAÇÃO COM A NOVA MORADIA.



Fonte: Estudo de campo elaborado pela pesquisadora, 2016

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse estudo identificamos que a princípio o projeto tinha como proposta o reassentamento das famílias para uma área distante, onde existem aglomerados de empreendimentos do Minha Casa Minha Vida, conforme as estatísticas 50,53% dos empreendimentos construídos pelo programa Minha Casa Minha Vida estão "segregados" na região noroeste e a permanência da população no mesmo território ocorreu pela resistência dos moradores, onde se mobilizaram contra a proposta do reassentamento em outra região, utilizando como argumento os vínculos criados no local.

Neste projeto o poder público local atendeu de forma positiva as solicitações da população, evitando possíveis rompimento dos vínculos sociais e comunitários.

Não descartamos a possibilidade de que alguns dos moradores tenham sofrido consequência com a remoção de suas moradias e o reassentamento, considerando as subjetividades, mas sob a ótica das lideranças houve a legitimação da participação popular e a democracia nas tomadas de decisões.

Nesta perspectiva, destaca-se a intervenção dos assistentes sociais executores do projeto, que aplicaram um instrumento importantíssimo da profissão que é o diagnóstico social e territorial, possibilitando aproximações com a realidade local. Vale ressaltar que após essa experiência satisfatória e marcante no município de Campinas, o projeto possivelmente servirá como modelo para os próximos no Município de Campinas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Portaria nº 21, de 22 de janeiro de 2014: Ministério das Cidades. Disponível em <http://www.habitacao.sp.gov.br/casapaulista/downloads/portarias/portaria_21_01jan_22_2014_manual_inst_trabalho_social.pdf> Acesso abril/2016.
- DEMO, Pedro. **Pobreza Política**. São Paulo: Cortez editora, 1991, p.103.
- KOGA, Dirce. **Medidas de cidades: Entre territórios de vida e território vividos**. 2 ed. SÃO PAULO: Cortez, 2011. 331.
- MARICATO, Erminia. **Metrópole, legislação e desigualdade**. Estudos avançados. Vol.17, nº 48. São Paulo, Maio/2003. p. 151-166.
- SEMEGHINI, Ulysses C. **Gestão Metropolitana Possibilidades e Limites: A Experiência de Campinas**. Disponível em <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000384670>> Acesso em novembro/2016.